

DESENVOLVIMENTO PARA QUE E PARA QUEM? O CARÁTER EXPROPRIATÓRIO DA CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS HIDRELÉTRICAS

Aline Cristina Nascimento¹
Marcelo Rodrigues Mendonça²

Resumo: A política de desenvolvimento adotada pelo Estado Brasileiro a partir das necessidades de acumulação do capital tem auferido às populações camponesas, indígenas e quilombolas a expropriação/expulsão de suas terras. Neste processo a construção de hidrelétricas para geração de energia elétrica tem despontado no comprimento deste papel, transformando diversas frações do território e sido o epicentro de importantes e variados problemas políticos e sociais. Defensores das hidrelétricas alegam que estas contribuem para o desenvolvimento local e nacional e que as alterações sócioambientais com todos os seus efeitos são recompensáveis pelo progresso que esses empreendimentos ajudam a consolidar, salvando atrasados e integrando caipiras. Todavia, a expropriação de centenas de famílias camponesas decorrente do barramento do rio e da formação do lago é sua característica essencial.

Palavras-Chave: Desenvolvimento, Comunidades Camponesas, Expropriação.

¹ Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão.

² Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás - Campus de Catalão.